

APRESENTAÇÃO

O número 83 da revista *Lua Nova* contempla artigos referentes às áreas de antropologia, política e sociologia. Uma preocupação geral atravessa todos eles: como utilizar as propostas teóricas disponíveis e os instrumentos metodológicos correspondentes para a abordagem de novas questões? Assim, são enfocados temas como crime, saúde, singularidade, solidariedade, hegemonia, direitos, relações internacionais.

O estudo de João Trajano Sento-Sé estabelece um diálogo entre a criminologia positivista e algumas correntes contemporâneas da prevenção ao crime inspiradas em teorias sociológicas. Mostra, nessa aproximação, que várias formulações no campo da prevenção já aparecem, em estado embrionário, na agenda teórica positivista. Abre, assim, uma discussão com algumas teorias contemporâneas de prevenção ao crime.

Saúde, desenvolvimento e inovação tecnológica constituem-se em elementos vistos em conjunto no segundo artigo com o fim de resgatar e revisar o conceito de desenvolvimento envolvido nas políticas de Estado. As autoras visam estabelecer uma nova perspectiva de abordagem e de investigação que procura contribuir para o aperfeiçoamento da formulação e operacionalização de políticas públicas nessa área.

A pesquisa que serve de base ao texto “Relações entre equidade e viabilidade nos empreendimentos solidários” busca responder a uma questão fundamental: a economia solidária como medida voltada ao rompimento da lógica reiterativa das desigualdades aciona recursos que permitem o protagonismo dos pobres e, por isso, permite que políticas em seu favor sejam eficazes? Está, assim, aberto o debate.

Afirmando que o marxismo oferece instrumentos para análise abrangente das relações internacionais, por desconstruir o conceito de Estado entendido pelas teorias da área, os autores – Vigevani, Alves Martins, Miklos e Rodrigues – mostram que a dimensão histórica nas formações sociais e a econo-

mia política, propostas como categorias analíticas, constituem-se em variáveis fundamentais para o estudo dessa temática.

Discutindo a participação política, Mario Fuks propõe um modelo para explicar o processo mediante o qual os jovens se tornam cidadãos participativos. Seu estudo mostra que a participação política dos pais é a forma mais eficaz de se “ensinar” participação política aos filhos. Mais do que isso, aponta a associação entre a reprodução intergeracional da desigualdade social e da desigualdade política.

A especificidade da situação política da Bolívia no conjunto dos países latino-americanos sempre é um tema que leva a discussões apaixonadas. Luis Fernando Ayerbe em seu artigo analisa a presidência de Evo Morales, liderança indígena e dirigente do partido Movimento ao Socialismo (MAS), como um processo de transformações em diversas dimensões. Afirma que naquele país, mudanças econômico-sociais e no poder político expressam uma perspectiva de longa duração que questiona relações de colonialidade entre uma elite dominante branca e uma maioria indígena subalterna.

O texto “Freyre, DaMatta e o lugar da natureza na ‘singularidade brasileira’”, de Sergio Tavolaro, defende a existência de um parentesco epistemológico entre esses dois autores que se explicita no modo como percebem os principais sustentáculos da sociabilidade do Brasil contemporâneo e como definem a singularidade dessa sociedade face a outras. A combinação do fator *natureza* e variáveis sociais configura-se em abordagem que aproxima os trabalhos desses intelectuais.

Os artigos aqui apresentados foram propostos por seus autores ao comitê de redação da *Lua Nova*, examinados e aprovados por pareceristas externos, a quem agradecemos.

O EDITOR

Apoio:



Ministério da
Ciência e Tecnologia

Ministério
da Educação

